

## **Programas generalizam a acessibilidade**

O Ministério da Educação promove a acessibilidade por meio de várias ações, distribuídas em grande número de programas, conforme descrito a seguir.

**Livros** – Está universalizada a distribuição dos livros didáticos em braille para o ensino fundamental, dos livros em áudio e braille para o ensino médio, do livro digital em língua brasileira de sinais (Libras) para a alfabetização e anos iniciais do ensino fundamental, do dicionário ilustrado trilingüe libras, português e inglês, da coleção de literatura infanto-juvenil digital em libras e dos livros paradidáticos em braille, e dos acervos pedagógicos e de literatura infanto-juvenil nos formatos áudio, caracteres ampliados, libras e braille. Para o acesso aos livros nesses formatos, teve início em 2007 a distribuição dos laptops com sintetizador de voz para alunos cegos do ensino médio e anos finais do ensino fundamental.

**Libras** – Para difundir o uso e o ensino da língua brasileira de sinais, o MEC financiou a implementação de cursos a distância de letras com licenciatura em libras e de bacharelado em tradução e interpretação, em 30 pólos que abrangem todos os estados. O Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines) e instituições federais de ensino superior passaram a oferecer o curso bilíngüe de formação de professores. Há ainda o Exame Nacional para Certificação em Libras (Prolibras), realizado todos os anos, para atestar a proficiência dos professores em tradução e interpretação da libras.

**PDE** – A construção de um sistema educacional inclusivo também conta com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que implementou o Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial, com 20 mil vagas para docentes em exercício na rede pública. Além disso, o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais distribuiu 4,3 mil salas compostas com equipamentos de informática, eletroeletrônicos, materiais didáticos e recursos de acessibilidade. O Programa Escola Acessível destina recursos para adequação de 2 mil prédios escolares e o Programa BPC na Escola passa a acompanhar o acesso e permanência dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) de zero a 18 anos nas instituições de ensino.